

Ao completar em 2006 o seu primeiro ano na gestão da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e da Sala São Paulo, esses dois ícones da vida cultural brasileira, apresentamos nosso relatório compreendendo um período completo de atividades da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Constituída para apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e a assistência social, a Fundação OSESP, conseguiu, com sucesso, alcançar todos esses objetivos institucionais, valendo-se, especialmente, de um novo modelo de parceria com o Poder Público - o Contrato de Gestão. Através desse instrumento, que tem por base um programa de cumprimento de metas acordadas com o poder público, entidades sem fins lucrativos, qualificadas como Organizações Sociais da Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, recebem recursos públicos que lhes permitem executar a política cultural do Estado com muito mais eficiência, transparência, flexibilidade e, sobretudo, aprimorando a governança corporativa. A Fundação OSESP, periodicamente, por meio de sua administração, de forma direta ou indireta, presta contas ao seu Conselho de Administração e Conselho Fiscal, ao Ministério Público (Curadoria de Fundações), Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Comissão de Avaliação das Organizações Sociais da Cultura e Secretarias de Estado da Cultura e da Fazenda. Nossos demonstrativos financeiros e processos internos são também submetidos à auditoria independente da PricewaterhouseCoopers. Tal Contrato de Gestão, firmado com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, definiu um programa de atividades com metas qualitativas, quantitativas e organizacionais a serem alcançadas pela Fundação, as quais foram todas atingidas, e amíúde suplantadas. Destacamos, a seguir, as realizações mais importantes no ano de 2006. **Concertos** - Na temporada de 2006 a OSESP realizou 102 concertos sinfônicos, além de concertos de câmara, com 28 apresentações no período e público total em torno de 120 mil pessoas na Sala São Paulo. Segundo informações da Rádio Cultura FM, as transmissões radiofônicas, através do Programa "OSESP ao vivo", alcançam um público de 200 mil pessoas por mês. Como expressão da democratização do acesso à música erudita, ampliando os horizontes geográficos de sua atuação, a OSESP fez duas apresentações em Campos do Jordão, além de quatro apresentações pré-turnê, nas Cidades de Ribeirão Preto, Araraquara, Santos e Guarulhos. O repertório foi diferente em cada cidade e visou anteciper ao público paulista um pouco do que seria apresentado na maratona de 14 concertos em solo norte-americano. A turnê nos Estados Unidos contou com a participação de 95 músicos que se apresentaram nos Estados de Nova York, Maryland, Carolina do Norte e Flórida, mostrando a música de Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Rachmaninov e Debussy, dentre outros. O Coro de Câmara da OSESP fez sua primeira turnê internacional (Espanha) no mês de outubro, apresentando-se nas Cidades de Gijón, Oviedo e Madrid. As apresentações realizadas nos Estados Unidos e na Europa foram sucesso de crítica e público. **Atividades Educacionais** - A Coordenadoria de Programas Educacionais (CPE) da Fundação OSESP compreende o Núcleo de Educação Musical e o Núcleo de Educação Patrimonial. Por meio dos programas "Descubra a Orquestra" e "Vivenciando o Patrimônio", a CPE oferece acesso a variadas experiências na Sala São Paulo primordialmente com foco na educação musical por meio de apresentações de orquestras sinfônicas e na educação patrimonial, por meio de visitas guiadas e interativas, enriquecendo os participantes com a conscientização da preservação do patrimônio histórico. A CPE é responsável por trazer anualmente cerca de 35 mil crianças do ensino público estadual, municipal e particular à Sala São Paulo. A maior parte da composição do público destes eventos é de escolas estaduais, em torno de 70%. **Programa Descubra a Orquestra** - O "Programa Descubra a Orquestra", em 2006, completou cinco anos ininterruptos de atividades e na gestão da Fundação OSESP ampliou-se o atendimento a alunos e professores, tendo-se alcançado a marca histórica de 105.000 pessoas, em cerca de 100 eventos didáticos. Com o objetivo de ampliar e formar público para a música de concerto, bem como capacitar os professores para trabalhar com música orquestral nas escolas, esse programa segue o mesmo formato de anos anteriores, integrando as vertentes "Formação de Público", "Atividades na OSESP" e "Formação de Professores". Esperamos, portanto, que a cada dia mais crianças, adolescentes e jovens, grande parte em situação de risco social, sejam incluídos no universo cultural paulista assistindo a apresentações de orquestras, frequentando salas de concerto como a Sala São Paulo e mesmo optando pela música como profissão. Por meio da formação continuada dos professores e de atividades práticas com os alunos queremos incentivar o ensino de música nas escolas e proporcionar a ampliação e o fortalecimento do desenvolvimento sociocultural dos alunos. **Academia da OSESP** - No ano de 2006 foi criada a Academia de Música da OSESP como uma alternativa de solução para a dificuldade em se encontrar novos músicos profissionais brasileiros, devidamente qualificados, para compor os quadros da OSESP e de outras orquestras de nível internacional. Seu principal objetivo é tutelar a formação e o ingresso no mercado pro-

fissional de jovens e talentosos músicos brasileiros. A Academia oferece um curso livre com perfil único no país. Nas aulas práticas os alunos bolsistas têm como orientadores, dentre outros renomados professores, os músicos da OSESP, assim como artistas convidados para *masterclasses* periódicas. Há aulas teóricas e práticas, além de seminários especiais voltados para a realidade e as necessidades do músico de orquestra. Viceja também uma preocupação com a formação intelectual desses jovens, uma vez que o mercado musical mundial, nos dias atuais, exige indivíduos preparados para o entendimento da música, e sua interpretação, no contexto social dos compositores na época de sua criação, bem como indivíduos que tenham um comprometimento com o estado da arte, quando da execução do repertório contemporâneo. As atividades tiveram início no mês de agosto de 2006. Foram 8 alunos selecionados, dentre 42 inscritos. O projeto prevê que o número de alunos cresça nos próximos anos até alcançar um total de 40 estudantes. O ano de 2006 foi de grandes inovações tanto na programação da OSESP como nos projetos desenvolvidos pelas diversas coordenadorias da Fundação OSESP. Uma delas foi o projeto "Surpresas no Foyer", uma atividade musical realizada pelos alunos da Academia de Música da OSESP, que visou aproximá-los e torná-los conhecidos do público e da orquestra. Sem maiores rituais, esses alunos são expostos ao público em pequenas apresentações que antecedem aos concertos da orquestra, propiciando assim a desenvoltura tão necessária ao exercício futuro da profissão. **CDM - Centro de Documentação Musical** - Outra realização da Fundação OSESP foi a ampliação do Centro de Documentação Musical. É no CDM que são recepcionadas as partituras que serão executadas pela Orquestra nos diversos concertos ao longo do ano e se mantém o acervo de obras musicais da orquestra. Dentre suas atividades compreendem-se ainda a revisão, edição e recuperação de obras. Também no CDM, fica instalada a Mídiateca com aparelhos modernos, onde são acondicionadas as gravações de todos os concertos que a OSESP executa, além de partituras, livros, CDs e DVDs e outros materiais que são disponibilizados aos músicos da OSESP, bem como aos alunos da Academia de Música para consulta e estudo. **Obras Comissionadas, Editadas e Executadas** - A busca por novos repertórios, a descoberta e valorização de compositores vivos é uma política constante da OSESP. A execução da música brasileira do nosso tempo é um dos pilares da programação da orquestra. Nesse mister podemos destacar as seguintes realizações em 2006: edição de 11 partituras (8 apresentadas pela Orquestra) e publicação de 10 obras, que foram também disponibilizadas para venda e/ou aluguel, além da contratação de 2 obras comissionadas. Todas essas obras foram de compositores brasileiros. **Concursos e Seminários** - A Fundação OSESP também realizou, com grande sucesso, o Concurso Bienal de Regência, I Encontro/Seminário Oseps de Orquestras Sinfônicas e o Concurso Internacional de Piano Villa-Lobos. **Pesquisa de Satisfação** - No sentido de aferir a qualidade dos serviços prestados ao nosso público, além de exigência insita no contrato de gestão, no segundo semestre de 2006 foi elaborada uma pesquisa de satisfação coordenada pela empresa Ibope Solutions, que entrevistou uma grande amostra do público que comparece à Sala São Paulo. O resultado foi excelente, pois 90% dos espectadores entrevistados afirmaram estar altamente satisfeitos com a qualidade das apresentações e 88% estão altamente satisfeitos com a Sala São Paulo. **Captação de Recursos** - A Fundação OSESP tem duas grandes fontes de recursos: repasses efetuados pelo poder público (Governo do Estado de São Paulo), via Contrato de Gestão, e recursos próprios. Dentre os principais recursos próprios destacamos as receitas de assinaturas, bilheteria, locação de espaços da Sala São Paulo, captação via projetos incentivados e rendimentos de aplicações financeiras. A composição das receitas totais em 2006 ficou dividida em 24% de Recursos Próprios e 76% de Recursos do Contrato de Gestão. As Receitas Próprias foram compostas por: Pronac = 36%; Locação de Espaços = 21%; Assinaturas = 17%; Ingressos e Bilheterias = 9%; Receitas Não-Operacionais = 5%; Receitas Financeiras e Patrimoniais = 4% e Outras Receitas = 8%. Para ampliar as receitas próprias, houve um grande esforço do Departamento de Marketing da Fundação OSESP junto aos patrocinadores, além da intensificação das atividades de locação de espaços para eventos. Outras receitas não-operacionais são advindas de licenciamento de marca e royalties, decorrentes da venda de CDs, locação de partituras, venda de programas de concerto. Esse resultado é absolutamente alvissareiro, pois é digno de nota que há menos de um lustro havia uma dependência total de recursos públicos e, atualmente, já se constata uma diminuição dessa dependência graças a uma diversificação das fontes e profissionalização da gestão da exploração da marca e da imagem da orquestra, bem como dos espaços da Sala São Paulo. **Composição das Despesas e Imobilizações** - Quanto às diversas despesas da Fundação, podemos classificá-las da seguinte maneira: Despesas com Pessoal = 56%; Gerais e Administrativas = 18%; Custos de Apresentações = 17%; Divulgação e Comercialização = 6%; Impostos e Taxas = 2%; Outras Despesas = 1%. Com relação às despesas com Recursos Humanos,

o custo da folha de pagamento da Fundação representa 56% das despesas totais. Estas despesas são constituídas, basicamente, por salários, encargos, benefícios e remuneração de estagiários. Os investimentos em imobilizações em 2006 foram os seguintes:

Com Recursos Próprios	Em R\$ mil
Com Recursos do Contrato de Gestão	594
Total	3.340

Utilização do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo - Por força do Contrato de Gestão, a Fundação é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva de grande parte do Complexo Cultural Júlio Prestes. Ao longo do ano foram firmados os principais contratos para a manutenção e operação, inclusive a contratação de uma empresa para a regularização da situação documental do imóvel. Também foi implantado o controle de acesso por meio de cartão eletrônico. No último trimestre do ano iniciou-se uma série de intervenções no imóvel, como revisão e manutenção das instalações elétricas, acabamento da área adjacente ao Salão dos Arcos, reestruturação física do setor administrativo, troca das bandeiras acústicas, novo sistema de alarme de incêndios, hidrojetamento das fachadas, automação do sistema de ar condicionado, readequação e pintura da área do estacionamento, entre outros projetos. Também iniciamos a reforma do espaço ocupado pela antiga bilheteria no piso térreo, que começou a operar na temporada de 2007 com uma livraria, uma loja de souvenirs da OSESP e um novo café. Tais intervenções, em virtude da sazonalidade das atividades da OSESP, só puderam iniciar em fins de dezembro. Dessa forma, embora o planejamento dessas atividades tenha acontecido no ano anterior, o efeito financeiro só acontecerá no exercício de 2007. **Ações Operacionais - Implantação de sistema integrado de gestão** - Com o objetivo de trazer celeridade, precisão e eficiência aos controles da Fundação, permitindo uma tomada de decisões mais ágil, foi contratada a implantação de um sistema integrado de gestão informatizado, que se encontra em fase final de implantação. **Perspectivas Futuras** - Como é costume em instituições do porte da OSESP, o planejamento das atividades é feito com antecedência de pelo menos dois a três anos, consoante às necessidades das agendas dos artistas que militam nesse mercado globalizado. No nosso caso, a programação de 2007 começou a ser elaborada já em 2005 e foi finalizada no início de 2006. Assim, durante o ano de 2007 serão firmados os compromissos para as temporadas dos próximos 3 anos, ou seja, no horizonte temporal do Contrato de Gestão, garantindo a qualidade da programação da orquestra para o nosso público, uma vez que esperamos um aumento do afluxo de assinantes para as próximas temporadas. Estudamos a possibilidade de abrir mais um dia de concertos na Sala São Paulo para aumentar a oferta frente a uma demanda com tendências de crescimento. As turnês também serão planejadas na mesma época, pois é preciso negociar com os apresentadores locais das séries de concerto, reservar as salas de espetáculo, contratar empresas de logística especializada em transporte de orquestras, eventuais patrocinadores, enfim planejar de forma minuciosa para que todos os detalhes sejam exaustivamente apreciados e avaliados. A internacionalização da OSESP é uma realidade posta e reconhecida a olhos vistos no cenário mundial da música erudita e a garantia de manutenção desse status depende de uma disposição constante ao planejamento e busca de interação num mercado absolutamente competitivo. Como meio de suporte dessa condição de agente de projeção global, a atividade de gravação será intensificada com a perspectiva de lançamento de 13 CDs pelo selo sueco Bis até finais de 2010, a maioria de compositores brasileiros além de uma série de grandes compositores universais, graças ao contrato firmado com o selo brasileiro Biscoito Fino. Esses virão a agregar o número já expressivo de mais de 20 CDs gravados e lançados até o final de 2006. No âmbito educacional e privilegiando, nesse aspecto, um viés de ampliação de público e democratização da música clássica, esperamos incluir mais crianças, jovens e professores nos Programas Educacionais, assim como contamos com que mais alunos integrem a Academia de Música da OSESP. Ao fim e ao cabo de um ano intenso, à luz de todo esforço na sistematização de processos, construção de procedimentos transparentes e confiáveis com vistas à racionalização dos recursos e melhoria da gestão financeira e contábil e à criação de mecanismos eficientes de controles internos, temos a certeza de que estamos erigindo um novo paradigma na gestão de instituições culturais no Brasil. Paralelamente, sentimos-nos realizados e convictos de que traduzimos a política cultural do Estado de São Paulo em ações positivas, com a reconhecida qualidade artística, recompensando o povo paulista pela sua dedicação e carinho. A Fundação OSESP cumpre, dessarte, sua vocação transformadora da sociedade através do fomento à cultura e educação.

Marcelo de Oliveira Lopes - Diretor-Executivo

Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)					
ATIVO	2006	2005	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2006	2005
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos (Nota 4)	581	2.255	Fornecedores e prestadores de serviços (Nota 9)	2.581	728
Aplicações financeiras (Nota 5)	21.908	7.279	Obrigações trabalhistas (Nota 10)	212	1.345
Contas a receber (Nota 6)	687	548	Provisão de férias e encargos	1.453	307
Estoques	52	-	Impostos e contribuições sociais (Nota 11)	486	244
Outras contas a receber (Nota 7)	879	-	Adiantamentos de clientes (Nota 12)	2.029	1.351
Despesas antecipadas	69	-	Recursos de lei de incentivos fiscais (Nota 13)	3.134	2.906
	24.176	10.082	Outras contas a pagar	35	29
				9.930	6.910
Não circulante			Não circulante		
Permanente			Exigível a longo prazo		
Imobilizado (Nota 8)	4.175	86	Provisão para contingências (Nota 19)	779	-
			Patrimônio social (Nota 14)		
			Patrimônio social	4.135	326
			Dotação a integralizar	-	(7)
			Fundo de capital	2.289	-
			Fundo de reserva operacional	2.500	-
			Superávit acumulado	8.718	2.939
				17.642	3.258
Total do ativo	28.351	10.168	Total do passivo e patrimônio social	28.351	10.168

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social (Em milhares de reais)						
	Patrimônio social	Dotação integralizar	Fundo de capital	Fundo de reserva operacional	Superávit acumulado	Total
Dotação inicial pelos outorgantes instituidores	41	(7)	-	-	-	34
Doação recebida pela constituição em 22 de junho de 2005 (Nota 14(a))	200	-	-	-	-	200
Doações de bens - instrumento musical (Nota 14(b))	85	-	-	-	-	85
Superávit do exercício	-	-	-	-	2.939	2.939
Em 31 de dezembro de 2005	326	(7)	-	-	2.939	3.258
Incorporação ao patrimônio social de parte do superávit de 2005	2.500	-	-	-	(2.500)	-
Doações de bens - instrumentos musicais (Nota 14(b))	814	-	-	-	-	814
Integralização de dotação	-	7	-	-	-	7
Superávit do exercício	-	-	-	-	13.563	13.563
Destinação do superávit	-	-	-	-	-	-
Constituição de Fundo de Capital - "endowment" (Nota 14(c))	-	-	2.289	-	(2.289)	-
Constituição de Fundo de Reserva Operacional (Nota 14(d))	-	-	-	2.500	(2.500)	-
Apropriação ao patrimônio social	495	-	-	-	(495)	-
Em 31 de dezembro de 2006	4.135	-	2.289	2.500	8.718	17.642

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, também denominada Fundação OSESP, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, operacional e financeira, instituída por escritura pública, datada de 22 de junho de 2005, e tem por objetivos apoiar, incentivar, assistir, desenvolver e promover a cultura, a educação e a assistência social, cujo funcionamento será regido pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável. Para cumprimento de seus objetivos, a Fundação OSESP poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: (a) Manter a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, assim como contribuir para a manutenção e melhoria do seu padrão de qualidade. (b) Criar e manter Academia de Música, fomentando a educação e a cultura, especialmente no que tange à Música. (c) Realizar eventos e/ou ações educacionais, para adultos, jovens ou crianças. (d) Promover a educação, a capacitação e o treinamento de profissionais da área musical. (e) Desenvolver programas de incentivo à formação de platéias para crianças e adultos. (f) Desenvolver programas de acesso de alunos e docentes das escolas aos ensaios e concertos didáticos da Orquestra Sinfônica do

Demonstrações do Superávit (Em milhares de reais)		
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2006	Período de 22 de junho a 31 de dezembro de 2005
Receitas das atividades		
Recurso de órgão do governo - contrato de gestão (Nota 2)	43.000	7.600
Projetos incentivados (Nota 13)	5.028	-
Venda de ingressos e assinaturas	3.829	189
Locação para eventos	2.966	427
Doações e contribuições	229	25
Financeiras	1.760	115
Outras receitas	1.454	-
	58.266	8.356
Despesas das atividades		
Com pessoal (Nota 15)	(25.362)	(3.485)
Custos de apresentações (Nota 16)	(7.617)	(1.209)
Divulgação e comercialização (Nota 17)	(2.505)	(190)
Gerais e administrativas (Nota 18)	(7.910)	(456)
Impostos, taxas e contribuições	(982)	(71)
Depreciação e amortização	(65)	(1)
Financeiras	(262)	(5)
	(44.704)	(5.417)
Superávit do exercício	13.563	2.939

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos (Em milhares de reais)		
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2006	Período de 22 de junho a 31 de dezembro de 2005
Origens dos recursos		
Das atividades sociais		
Superávit do exercício	13.563	2.939
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	65	1
Provisão para contingências	779	-
	14.407	2.940
Dos outorgantes instituidores e outros		
Dotação inicial e doação	-	233
Integralização de dotação	7	-
Total dos recursos obtidos	14.414	3.173
Aplicações de recursos		
No ativo imobilizado	3.340	1
Aumento no capital circulante	11.074	3.172
Variações no capital circulante		
Ativo circulante	14.094	10.082
Passivo circulante	(3.020)	(6.910)
Aumento do capital circulante	11.074	3.172

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

des afins. (o) Estabelecer pólo de gravação de música. (p) Constituir Fundo de Capital "endowment" e outros, caso necessário, para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a ser composto de doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros. (q) Difundir e explorar marcas que possuam ou detenham os direitos de exploração, quando para tanto autorizada. (r) Apoiar ações e projetos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, bem como desenvolver campanhas, realizar estudos e pesquisas, divulgar e distribuir informa-

→ CONTINUAÇÃO

Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Fundação OSESP

ções, dados, trabalhos, documentos, entre outras atividades relacionadas com seus objetivos. (s) Apoiar a administração e o gerenciamento de espaços, inclusive negociar e receber por sua utilização por terceiros, quando para tanto autorizada, bem como prestar serviços relacionados aos seus objetivos, podendo também contratar a prestação de serviços de terceiros. (t) Colaborar ou participar de programas governamentais ou desenvolvidos por entidades privadas ou da sociedade civil que afetem ou sejam afins às suas áreas de atuação, podendo, inclusive, participar e/ou aceitar assentos em Comitês, Câmaras, Fóruns, Redes e outros, assim como participar de outras pessoas jurídicas. (u) Realizar quaisquer atividades ou praticar quaisquer atos necessários ou relacionados ao cumprimento de seu objetivo social. **2. Contrato de gestão** - A Fundação OSESP firmou, com o Governo do Estado de São Paulo, contrato de gestão pelo período de cinco anos, a partir de 1º de novembro de 2005. Durante o período do contrato, a Fundação irá receber recursos financeiros destinados ao apoio, administração e manutenção da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP). Durante o exercício de 2006, a Fundação recebeu R\$ 43.000 (2005 - R\$ 7.600) decorrentes do Contrato de Gestão. Os montantes para os próximos exercícios poderão ser revisados e ajustados anualmente por ocasião da aprovação do orçamento da Secretaria do Estado da Cultura, observando-se a disponibilidade financeira de recursos orçamentários. A Fundação OSESP utiliza parte do imóvel situado na Rua Mauá, 51, denominado Complexo Cultural Júlio Prestes, cedido pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM à Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo por prazo indeterminado e permitido o uso à Fundação OSESP pelo prazo de cinco anos, a partir de 1º de novembro de 2005. Em contrapartida, a Fundação OSESP é responsável pela operação e manutenção preventiva e operacional da parte que ocupa do referido imóvel, comprometendo-se a aplicar anualmente, no custeio dessas atividades, no mínimo, o montante equivalente a 15% dos recursos a ela transferidos em cada exercício, por intermédio do contrato de gestão. No ano de 2006 esta meta foi satisfatoriamente cumprida, de acordo com o Anexo Técnico I - 2006 - Critérios de Avaliações, do Contrato de Gestão: "satisfação total da meta - realização de 85% a 100%", conforme segue: **Despesas e investimentos com manutenção e operação do CCJP**

	2006
Despesas com pessoal apropriada	1.113
Manutenção de instrumentos	47
Serviços técnicos	189
Despesas com manutenção operação	2.105
Instalações, equipamentos e benfeitorias	829
Imobilizado em andamento	1.917
Total de despesas e investimentos com operação e manutenção, preventiva e corretiva, do CCJP	6.200
Contrato de gestão - valor recebido	43.000
% sobre o contrato de gestão	14,4%

Segundo o referido contrato e durante sua vigência, a Fundação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais serão trimestralmente avaliadas em relatório específico de atividades pela comissão de avaliação indicada pelo Secretário da Cultura do Estado de São Paulo. Para os meses de novembro e dezembro de 2005, a Fundação OSESP preparou e apresentou Relatório de Atividades apropriado, com base no qual, após a devida análise, o Departamento de Artes e Ciências Humanas e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura concluíram pelo "cumprimento das metas de atividades mencionadas no Relatório de Atividades referente ao período de novembro e dezembro apresentado pela Fundação OSESP, nos termos da legislação inerente à matéria, deixando as demais análises das atividades para os organismos competentes". A administração da Fundação OSESP avalia que as metas referentes a 2006 foram cumpridas, aguardando a formalização conclusiva da análise dos Relatórios de Atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não-cumprimento, parcial ou total, das metas estabelecidas no contrato de gestão, a Fundação OSESP será punida, respectivamente, em 3% e 1,5% por meta não atingida total ou parcialmente, calculados sobre o valor total dos recursos recebidos anualmente decorrentes do contrato de gestão. **3. Principais práticas contábeis** - As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2007. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como as disposições contidas na NBC T 10.4 - Fundações, na NBC T 10.19 - Entidade sem Finalidade de Lucros e na NBC T 19.4 - Incentivos Fiscais, Subvenções, Contribuições, Auxílios e Doações Governamentais, todas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **(a) Apuração do superávit** - As despesas são registradas pelo regime de competência. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são reconhecidos como receitas quando recebidos. Os recursos provenientes de patrocínios de lei de incentivos fiscais são reconhecidos como receitas quando aplicados nos projetos. As demais receitas são reconhecidas por regime de competência. **(b) Ativo circulante** - Os estoques estão apresentados pelo custo médio das aquisições, que não excede o custo de reposição. Os demais ativos estão apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. **(c) Ativo imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição deduzido das depreciações calculadas pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. As benfeitorias em propriedades de terceiros são amortizadas em conformidade com o prazo de vigência do Contrato de Gestão. **(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos. **(e) Patrimônio social** - Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício. Os bens recebidos em doação são contabilizados diretamente no patrimônio social, pelo valor informado pelos doadores nos correspondentes documentos. **4. Caixa e bancos**

	2006	2005
Caixa	4	1
Bancos conta movimento		
Recursos próprios	59	684
Recursos de lei de incentivo fiscal	518	61
Contrato de gestão	-	1.509
	581	2.255

5. Aplicações financeiras

	2006	2005
Fundos de investimento		
Recursos próprios	6.872	-
Recursos próprios - Endowment	258	-
Recursos de lei de incentivo fiscal	2.315	2.362
Contrato de gestão	12.163	3.610
Certificado de depósito bancário		
Recursos próprios	-	419
Superpoupe		
Recursos próprios	-	888
Recursos de lei de incentivo fiscal	300	-
	21.908	7.279

O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos até 31 de dezembro. A entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, tampouco realizou operações com derivativos financeiros. O valor aplicado em Recursos Próprios - Endowment, atende ao disposto no Estatuto da Funda-

ção, Art. 4º - Dos Objetivos, item p: "Constituir Fundo de Capital 'endowment' e outros, caso necessário, para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a ser composto por doações, contribuições, recursos governamentais, eventuais excedentes financeiros e outros;" e no Anexo Técnico I - 2006 do Contrato de Gestão, "a Fundação criará e manterá um fundo de capital que será composto por 3% de todas as receitas líquidas (deduzindo impostos e contribuições), excetuando-se aquelas provenientes de captação de recursos via Leis de Incentivo Fiscal e repasses do Contrato de Gestão". **6. Contas a receber**

	2006	2005
Permutas a receber	168	-
Contrato de patrocínio cultural	-	475
Bilheteria e assinatura de séries	278	73
Locações para eventos	58	-
Turnês realizadas a receber	183	-
	687	548

7. Outras contas a receber

	2006	2005
Adiantamento de férias a empregados	661	-
Adiantamento a fornecedores	218	-
	879	-

8. Imobilizado

	2006	2005	Amortização e depreciação		Taxes anuais de depreciação - %	
	Custo	acumulada	Líquido	Líquido		
Recursos próprios						
Instrumentos musicais	900	(29)	871	85	10	
Máquinas, aparelhos e equipamentos	30	(1)	29		10	
Cessão de uso de software	124		124		20	
Móveis e utensílios	42	(2)	40		10	
Equipamentos de informática	158	(6)	152		20	
Imobilizado em andamento	226		226			
Adiantamentos para compra de imobilizado	14		14			
	1.494	(38)	1.456	85		
Contrato de gestão						
Instrumentos musicais	5		5		10	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	282	(6)	276			
Máquinas, aparelhos e equipamentos	147	(3)	144		10	
Cessão de uso de software	12	(1)	11		20	
Móveis e utensílios	91	(6)	85		10	
Equipamentos de informática	102	(10)	92	1	20	
Instalações	177	(1)	176		10	
Imobilizado em andamento	1.917		1.917			
Adiantamentos para compra de imobilizado	13		13			
	2.746	(27)	2.719	1		
Total do imobilizado	4.240	(65)	4.175	86		

Imobilizado em andamento - refere-se aos gastos/investimentos com as reformas e ampliações na Sala São Paulo e no Complexo Cultural Júlio Prestes, cujas obras estão sendo concluídas a partir de janeiro de 2007. **9. Fornecedores e prestadores de serviços**

	2006	2005
Fornecedores de materiais	509	22
Fornecedores de serviços	1.953	535
Músicos prestadores de serviços	-	171
Permutas a pagar	116	-
Outros	3	-
	2.581	728

Os salários e gratificações do mês de dezembro de 2006, assim como o INSS e as verbas de ajuda de custo e de direitos autorais conexos, foram pagos ou recolhidos no mês de dezembro de 2006. **11. Impostos e contribuições sociais**

	2006	2005
INSS a recolher sobre serviços de terceiros	69	53
IRRF sobre folha de pagamento e terceiros	282	189
Outras retenções	135	2
	486	244

12. Adiantamentos de clientes - Referem-se à venda de assinaturas de Concertos da Temporada 2007 (R\$ 1.575) e a locações para eventos (R\$ 454), recebidas antecipadamente em 2006 (2005 - R\$ 1.295 referentes à temporada de 2006 e R\$ 56 referentes a locações para eventos), sendo apropriadas como receitas de acordo com a realização dos concertos ou eventos. **13. Recursos de lei de incentivo fiscal** - Em 2006, estão representados por valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio para execução, durante o exercício de 2007, do projeto "Temporada de Concertos OSESP 2007" PRONAC nº 060878 (2005 - "Temporada de Concertos OSESP 2006" PRONAC nº 057391, para execução em 2006), aprovado pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/01, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura. Esses valores são apropriados como receita pela aplicação dos recursos durante a execução do projeto. Os recursos aplicados na temporada 2006 totalizaram R\$ 5.028 e estão apresentados como receitas das atividades na rubrica "Projetos incentivados", assim como os custos incorridos pelo mesmo montante estão contabilizados nas respectivas despesas das atividades, na demonstração do superávit. **14. Patrimônio social - (a) Dotação inicial** - Conforme escritura pública datada de 22 de junho de 2005, os outorgantes instituidores da Fundação determinaram uma dotação inicial de R\$ 41. Desse montante, R\$ 7 não haviam sido recebidos até 31 de dezembro de 2005, e foram efetivamente recebidos no mês de março de 2006. Adicionalmente, por ocasião de sua constituição, a Fundação recebeu doação no montante de R\$ 200, como contribuição ao seu patrimônio social. Em junho de 2006, conforme determinação constante da Ata da 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, parte do superávit do exercício de 2005, no montante de R\$ 2.500, foi incorporada ao patrimônio social. **(b) Doações** - A Fundação recebeu no ano de 2005, a título de doação, um piano 3/4 de cauda, modelo C7, acabamento em negro brilhante e uma Clavinova, modelo CLP 240, ambas da marca Yamaha, no valor de R\$ 85. Em 2006, recebeu doação de dois pianos da marca Steinway & Sons, modelo D Grant Concert, séries nos. 573877 e 572393, no valor de R\$ 814. **(c) Fundo de capital** - Parte do superávit do exercício, no montante de R\$ 2.289, foi destinada para constituição do fundo de capital - "endowment", em atendimento ao disposto no

estatuto social da Fundação (Nota 1(p)). **(d) Fundo de reserva operacional** - Parcela do superávit do exercício, no montante de R\$ 2.500, foi destinada à constituição do fundo de reserva operacional, para fazer face a eventuais prejuízos e despesas não recorrentes. **(e) Extinção** - O Conselho de Administração, em reunião especialmente convocada para este propósito e mediante o voto favorável de, pelo menos, dois terços de seus membros, poderá deliberar sobre a extinção da Fundação OSESP. Nesse caso, o patrimônio, os legados ou as doações que lhe foram destinados, bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, a escolha do Conselho de Administração, serão transferidos a entidade qualificada como Organização Social no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados. **15. Despesas com pessoal**

	2006	2005
Remunerações	17.231	2.444
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	1.351	208
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	4.030	623
Programa de Integração Social - PIS	145	25
Estagiários	190	25
Direitos de imagem/direitos autorais conexos e ajuda de custo	1.014	144
Demais despesas	1.401	16
	25.362	3.485

16. Custos de apresentações

	2006	2005
Músicos (*)	6.084	912
Partituras	390	41
Produção	768	56
Viagens	269	163
Outras	106	37
	7.617	1.209

(*) Regentes contratados, músicos convidados e músicos solistas contratados para apresentações específicas da orquestra. **17. Despesas de divulgação e comercialização**

	2006	2005
Criação de materiais	424	43
Produção de materiais	639	78
Veiculação	1.361	58
Outras	81	11
	2.505	190

18. Despesas gerais e administrativas

	2006	2005
Serviços profissionais (assessoria jurídica, consultoria e outros)	2.474	199
Despesas de viagem	2.292	-
Informática	309	76
Manutenção	2.105	58
Comunicação	293	30
Cópias e reproduções	32	22
Outras	405	71
	7.910	456

19. Aspectos tributários e provisão para contingências - A Fundação OSESP, em observância aos seus objetivos institucionais, desenvolve dentre suas atividades a educação e a cultura, sem fins lucrativos, com todas as suas receitas previstas estatutariamente. Ademais, a Fundação (i) não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer título, (ii) aplica seus recursos integralmente no país e na manutenção de seus objetivos institucionais e (iii) mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar a sua exatidão, atendendo integralmente, portanto, a todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea "c" do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal. Por fim, a Direção da Fundação, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a Fundação atende também aos requisitos previstos nos parágrafos 2º e 3º do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 1997, pelos seguintes motivos: (i) aplicação do artigo 34 da Lei nº 10.637, de 2002, que permite remuneração de dirigentes das organizações sociais; e (ii) existência de decisões dos tribunais no sentido de que o pagamento de remuneração a dirigentes ocupantes de cargos executivos não viola os requisitos para gozo da imunidade tributária. No que se refere à COFINS, a Fundação OSESP submeteu pedido de consulta à Superintendência Regional da Receita Federal - 8ª Região fiscal, em 2 de agosto de 2006, o qual ainda não foi respondido, sustentando e visando a esclarecer sua inserção em relação à COFINS, quer por ser fundação de direito privado, conforme prevêem o artigo 13, VIII e o artigo 14, X, ambas da Medida Provisória nº 2.158-35/01, quer por ser instituição de educação sem fins lucrativos imune a impostos, de acordo com o previsto no artigo 150, VI, "c" da Constituição Federal, bem como no artigo 13, III e artigo 14, X, ambas da Medida Provisória nº 2.158-35/01. Apesar de ainda aguardar a resposta da autoridade fiscal, a Fundação OSESP, procurando adotar postura de cautela, tendo em vista que administra recursos públicos, nos termos do Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, e se pautando pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, decidiu pela constituição da correspondente provisão. Quanto à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a Fundação e seus assessores jurídicos entendem que esta contribuição não incide sobre os superávits da Fundação, tendo em vista a impossibilidade de equiparação do superávit ao lucro. Colabora com este entendimento o Ato declaratório nº 17, de 30 de novembro de 1999 (DOU de 4 de dezembro de 1990), baixado pelo Coordenador Geral do Sistema de Tributação da Secretaria da Receita Federal, que declara, "em caráter normativo, às Superintendências Regionais da Receita Federal e demais interessados, que a contribuição social não será devida pelas pessoas jurídicas que desenvolvam atividades sem fins lucrativos tais como as fundações, associações e sindicatos". Quanto às contribuições sociais: Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; e Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral da contribuição patronal e de empregados. Sobre a remuneração decorrente da cessão dos direitos autorais, direitos de imagem e direitos conexos a Fundação OSESP entende que se trata de um contrato de natureza civil, constituindo obrigação independente e que, portanto, não tem natureza salarial, muito embora decorra do próprio contrato de trabalho. Já o pagamento de ajuda de custo está associado à indenização, também de natureza civil e não salarial, pelos gastos que os músicos estão sujeitos em virtude da manutenção dos instrumentos e gastos decorrentes da obrigação de adquirir indumentária apropriada para as apresentações. Não obstante a Fundação estar convicta da natureza não salarial destas parcelas, procurando adotar postura de cautela, em especial no que respeita à administração de recursos públicos, a Fundação OSESP decidiu pela constituição de provisão de FGTS, INSS e INCRA correspondente aos valores eventualmente devidos em razão de entendimento contrário. Em 31 de dezembro de 2006, o montante de provisão para contingências pode ser assim demonstrado:

	2006
COFINS	272
INSS e FGTS	493
INCRA	14
	779

20. Seguros - A Fundação mantinha, em 31 de dezembro de 2006, coberturas de seguros para fazer face a eventuais riscos sobre seus ativos e/ou de terceiros, no montante total de R\$ 127.244.

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Diretores e Conselheiros. **Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**. 1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e do período de 22 de junho a 31 de dezembro de 2005, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada

apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o superávit das operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e do período de 22 de junho a 31 de dezembro de 2005, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 31 de maio de 2007.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
International Services Ltda.
CRC 2SP009963/O-1

Celso Luiz Malimpensa
Contador
CRC 1SP159531/O-0

CONTINUA →

→ CONTINUAÇÃO

Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Fundação OSESP

Relatório de Prestação de Contas do Exercício de 2006 - Indicadores e Metas

Itens	Metas realizadas	Metas contratadas	Percentuais alcançados	Notas
1.1	Número de Concertos Sinfônicos	102	95	107%
1.2	Número de Concertos de Câmara	28	17	165% (1)
1.3	Percentual de Ocupação de Público (Sinfônicos + Câmara)	87%	60%	144%
1.4	Número de Concertos Fechados	10	4	250%
2.1	Número de Ensaios Didáticos	13	5	260% (2)
2.2	Número de Concertos Didáticos	19	17	112% (2)
2.3	Percentual de Ocupação de Público	88%	60%	147% (2)
2.4	Número de Atividades (Gincanas)	2	2	100% (2)
2.5	Número de Atividades (Fazendo Música)	14	12	117% (2)
2.6	Percentual de Ocupação de Público	100%	60%	167% (2)
3.1	Número de Regentes de Renome Internacional que Participam da Temporada	12	10	120%
3.2	Número de Solistas de Renome Internacional que Participam da Temporada	50	30	167%
4.1	Número de Concertos Disponibilizados na TV Pública	10	10	100% (3)
4.2	Número de Concertos Disponibilizados na Rádio Pública	35	10	350% (3)
5.1	Número de Turnês	1	1	100%
5.2	Percentual de Participação de Público	-	60%	
6.1	Número de Cidades Fora da Capital onde o Programa Sinfônico é Apresentado	5	2	250% (4)
6.2	Percentual de Ocupação de Público	-	60%	
7.1	Número de CDs Gravados	6	2	300% (5)
7.2	Número de CDs Doados	896	50	1792% (5)
7.3	Número de CDs Vendidos	6.155	200	3078% (5)
8.1	Edição de Partituras	11	3	367% (6)
8.2	Encomenda de Partitura Inédita	2	1	200% (6)
8.3	Execução de Partitura Inédita	8	1	800%
9.1	Número de Alunos Treinados (número a ser mantido, por semestre)	8	4	200% (7)
9.2	Número de Professores Atuantes (número a ser mantido, por semestre)	10	2	500% (7)
9.3	Número de Horas de Treinamento por Aluno	296	160	185% (7)
10.1	Realização do Concurso de Regência	1	1	100%
10.2	Número de Inscritos	13	5	260%

(1) O item 1.2 contempla além dos concertos de Câmara, as Séries Sonatas e Um Certo Olhar. Essas séries são concertos preliminares aos concertos sinfônicos que demonstraram boa aceitação por parte do público. Assim, em virtude da demanda, foram repetidos 11 concertos (quintas e sábados) elevando o número de 17 para 28. (2) Graças à parceria entre a Fundação Oseps e a FDE (Fundação para o Desenvolvimento para a Educação), houve um aumento de recursos disponíveis para os programas educacionais (itens 2 acima) elevando, portanto, o número de concertos didáticos e ensaios gerais abertos ao público, na maioria, para escolas da rede pública estadual. (3) Em virtude da parceria da Fundação OSESP com a Fundação Padre Anchieta para a realização do programa semanal "OSESP ao vivo", que vai ao ar duas vezes por semana, a veiculação dos concertos para programas de TV e rádio tiveram um aumento expressivo, atingindo um público de 200.000 pessoas mensalmente. (4) Foram realizados 2 concertos (abertura e encerramento) no Festival de Inverno de Campos do Jordão em julho/06 e em outubro 4 concertos (Santos, Ribeirão Preto, Araraquara e Guarulhos). Como não temos gestão sobre as salas que visitamos (itens 5.2 e 6.2), em que pese o fato de que em todos os concertos houve boa frequência, conforme noticiado na imprensa, não houve aferição de público, não obstante o grande sucesso de público e crítica. (5) Foram gravadas 23 obras que deverão ser

lançadas em 6 CDs. As metas de doações e venda de CDs foram subestimadas por não termos parâmetros anteriores. Estas metas serão objeto de negociação para o novo período de 2007. (6) Em virtude da programação diversificada e inovadora do ano de 2006, contemplando mais compositores brasileiros e contemporâneos, houve maior necessidade de encomendas de novas obras e, por consequência, um número maior de edições. (7) A Academia da OSESP iniciou o seu primeiro módulo no segundo semestre de 2006 com 8 alunos, número maior do que o previsto, uma vez que este número revela melhor relação custo/benefício.

Organização Administrativa - Foi implantado o sistema corporativo de gestão integrada. Foram contratados os módulos Financeiro, Contábil, Recursos Humanos, Ativo Fixo, Contratos, Orçamento, Aplicações Financeiras. Os módulos Financeiro, Contábil e RH estão em fase de ajustes e já estão em produção. Nossos balancetes e a folha de pagamento, bem como as guias de FGTS, INSS e outros tributos relacionados à folha estão sendo extraídos do sistema de gestão.

Finanças
Captação de recursos próprios

Indicador	Metas contratadas	Metas realizadas
Percentual de Receitas Próprias	12%	32%

Qualidade dos serviços prestados

Indicador	Metas contratadas	Metas realizadas	% do cumprimento da meta
Índice de Satisfação com os Concertos	60%	90%	150%
Índice de Satisfação com a Sala São Paulo e o Complexo Cultural Júlio Prestes	60%	88%	147%

Extras

Indicador	Metas contratadas	Metas realizadas	Percentuais alcançados
Despesas com Operação e Manutenção do CCJP	15,0%	14,4%	96,0%

Crítério de avaliação geral do cumprimento das metas do contrato de gestão
Se a meta atingir de 85% a 100% é considerada cumprida pela comissão de avaliação das organizações sociais - Secretaria de Estado de Cultura.

Parecer do Conselho Fiscal

Ao Conselho de Administração Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Os integrantes efetivos do Conselho Fiscal da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições estatutárias, tendo examinado o relatório de atividades e as demonstrações contábeis e financeiras referentes ao exercício social

encerrado em 31 de dezembro de 2006 e à vista do relatório apresentado pela PriceWaterhouseCoopers International Services, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, as atividades desenvolvidas no período, a situação patrimonial e a posição financeira da fundação, recomendando assim que sejam aprovados pelo

Conselho de Administração. São Paulo, 31 de maio de 2007.

Tereza Cristina Grossi Togni
Presidente

Jânio Francisco Ferrugem Gomes
Conselheiro

Miguel Sampol Pou
Conselheiro

Diretoria Executiva
Marcelo de Oliveira Lopes
Diretor-Executivo

Conselho de Administração

Fernando Henrique Cardoso - Presidente

Pedro Moreira Salles - Vice-Presidente

Alberto Dines
Celso Lafer
Eneida Mônaco

Horácio Lafer Piva
José Ermírio de Moraes Neto
Luiz Schwarcz

Pedro Sampaio Malan
Pérsio Arida
Rubens Antonio Barbosa

Imaculada Conceição S. Oliveira
Contadora - CRC 1SP219219/0-7